

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 5 de maio de 1918

LIGA ASSINATURAS... Pagamento adiantado

COMUNICADOS e ANUNCIOS... Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... Nas outras paginas, contrato especial... OFICINA de composiçao e impressao... Rua de Alportel n.º 23... PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O. ALGARVE

A ELEIÇÃO

Numa relativa tranquilidade fizeram-se no paiz as recentes eleições e com louvor para a indole dos nossos nacionaes, revelando-se o eleitorado portuguez no seu mais claro e precioso criterio, sendo plena a liberdade com que cada cidadão ou agrupamento politico pode manifestar os seus pensamentos.

A abstenção recomendada por alguns partidos da Republica, não deu resultados apreciaveis; houve, é certo, um muito redazido numero de votos ao compararmos com o numero de eleitores inscritos nos cadernos.

Mas esta redução dos votantes não é só nesta eleição que se deu; nas anteriores eleições, seja no regimen republicano ou seja mesmo no regimen monarchico o numero de votos vindo ás urnas tem sido sempre na mesma ou inferior redução.

Não ha que esperar outro procedimento logo que as eleições não oferecem um aspecto de maior interesse afectivo do eleitor.

Desde que anda usado nos nossos costumes eleitoraes a eleição plurinominavel como necessidade na representação das minorias, os nomes das listas vem desconhecidos dos votantes e isso basta para que o indiferentismo geral afaste do acto eleitoral quem não tem conhecimento dos nomes indicados.

Noutro sistema, quando a eleição era individual e os candidatos se apresentavam pelos seus partidos, fazendo-se a indicação dos que mais proximamente se haviam relacionado no meio, onde a eleição tinha de ser feita, os candidatos vinham á arena, comiciavam, faziam varias maneiras de propaganda, recomendavam-se de todos as formas e feitios e o eleitor assim incitado e estimulado não faltava no dia proprio e via satisfazer o seu mais querido compromisso.

Então a eleição era sempre acompanhada de algum regalo que de certo modo incitava ao estimulo do eleitor; o charuto e o guisado do carneiro e batatas chegou a ter fóros de pretença do acto eleitoral como aceipepe estimulante ao bom amor da patria.

Hoje nada ha disto e por estas razões os dias eleitoraes quasi que passam sem ser apercebidos nos habitos quotidianos dos nossos bons e pacatos concidadãos.

Não ha, pois que estranhar a notada redução da concorrência á urna, nem os partidos abstencionistas podem vangloriar-se de que o retratamento hávido fosse a consequencia das suas insistentes recommendações de abstenção.

Industria siderurgica

Pelo ministerio do commercio vai ser publicado um decreto abrindo concurso publico pelo prazo de 90 dias para o direito e exclusivo, durante 15 anos, para a exploração da industria siderurgica pelos processos mais modernos e modo que permita uma produção annual de 100.000 toneladas de ferro coado bruto, ou a sua transformação em ferro e em aço fundidos ou laminados.

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio.

A grande massa eleitoral não veio, pois ás urnas com outro significado a não ser do conhecido e generalizado alheamento de quasi todos os recenseados a coisas da politica e a sua desconfiança do bom conceito que possa ter a desordem politica em que a nação tem adado baralhada.

No entanto ha que afirmar que este acto eleitoral, realizado na conformidade dos votantes e no indiferentismo dos afastados foi um dos actos publicos mais necessarios para a boa ordem publica e para o regular proseguimento dos factos desenrolados na revolução de 8 de Dezembro.

Para que estes factos transitassem dos seus vicios tumultuosos para uma normalidade reconhecida careciam da sanção da nação e fossem legitimados pelo consenso universal dos cidadãos portuguezes.

Este aplauso aos factos e conformidade com a situação politica estabelecida, trouxe á ordem publica a regra de respeito e imposição de obediencia, a que devem estar ligados todos os cidadãos de um paiz, que tem a paz e a boa ordem como os principais condições do seu regular e pacifico viver social.

Assim o intendeu o eleitor portuguez que viu ou deixou de vir ás urnas.

O sr. Sidonio Paes teve deste modo legitimada a sua categoria de Presidente de uma Republica que ele e os seus cooperadores classificaram de Republica Nova; a firmeza dos seus actos politicos, a honradez do seu nobre caracter, o pulso forte com que se propoz dirigir a situação creada sob suas responsabilidades, deixam presumir quanto S. Ex.ª é um homem no actual momento necessario á nação portugueza.

Os corpos legislativos constituídos no Senado e na Camara dos Deputados por um pessoal renovado e escolhido entre cidadãos de novos agrupamentos politicos também são esperanças dos que desejam o bem estar e o progresso da nação.

Devem estes ao paiz e aos eleitores, que os escolheram, toda a sua actividade intelectual na resolução dos grandes problemas da vida comum.

A aspiração geral, na mais benevolente das expectativas, observa a lealdade do cumprimento dos deveres de seus escolhidos, aspira aos acertos utilissimos das suas criteriosas resoluções e saudará num entusiastico aplauso toda essa cooperacão no bem geral da colectividade.

Esse será o campo leal de todos.

ALMA NOVA

Ainda no corrente mez publica esta revista de resurgimento um brilhante e artistico numero de homenagem aos que tombaram nos campos da Flandres para o qual estão escrevendo as mais brilhantes penas dos nossos escriptores e poetas.

Deste numero será tirada uma edição especial para venda a favor dos mutilados e feridos da guerra.

ECOS DA SEMANA

Farinhas

Como tivesse chegado ao tejo um grande carregamento de trigo, e mais dois navios de grande tonelagem também com o mesmo cereal sejam esparados, já apparecem á venda farinhas por preços inferiores áqueles por que o governo as mandou adquirir para occorrer á grande falta que houve em Lisboa.

Instrução primaria

Não tem fundamento as noticias que correram sobre o novo programa dos exames de instrução primaria. O novo programa, modificado, não será applicado a este anno lectivo.

Regras economicas

A angustiosa crise de subsistencia, em que se debatem quasi todas as classes, principalmente as mais pobres, tem dado lugar a iniciativas diversas, tudo tendente a realisar qualquer valor que atenuar as dificuldades em que todos vivem.

Vem a proposito mencionarmos um actual uso muito generalizado já em algumas terras do Algarve, que vamos indicar aos nossos leitores.

Hoje nessas casas não se deita para o lixo a casca da fava verde ou do grizeu; com qualquer dessas cascas se faz um prato substancial e muito saboroso.

Estas cascas são cozidas com os respectivos temperos e adubos e depois, bem premidas, são assadas ao passador que produz um caldo ou purée que, engrassado com uma pequena quantidade de farinha ou massa, prepara uma deliciosa sopa para começo de jantar.

Os residos depois de premidos são um muito melhor alimento para a capoeira.

Experimentem as nossas leitoras que ainda não usam este aproveitamento e estamos certos que nos não de agradecer a divulgação.

Ainda outra pratica também generalizada.

Um pouco de farinha com agua e temperada de sal é amassada como quem faz um fermento para amassadura; depois pequenas migalhas esfregadas entre o polegar e dedo grande dão umas pequenas granulações, semilhando arroz; estas, expostas á secagem em pratos no fim de dois ou tres dias endurecem e podem substituir as massas que se compram tão caras nas mercearias.

Casas baratas

Consta-nos que se vae organizar nesta cidade uma companhia, ou uma cooperativa de credito, que se propozem construir casas baratas nos suburbios desta cidade, nos termos ao decreto ultimamente publicado.

Imprensa

Entrou no segundo anno de existencia o nosso presado colega local Ecos do Alem, quinzenario de propaganda espirita e moralisadora, de que é director o nosso colaborador alferes sr. Manoel Caetano de Sousa e secretario da redacção o professor sr. José Francisco Cabrita.

A ambos estes colegas endereçamos os nossos parabens, desejando para os Ecos do Alem longos annos de vida.

Contra a debilidad para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutriço de Larné, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que reem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, ceteros dos mais distinctos medicos. Um calix des te vinho representa um bom bife.

O MAIOR PERIGO

De facto a maledicência enerva a vida publica, embaraçando a liberdade dos estadistas, peando a acção dos tribunales e desvirtuando a dignidade e nobreza dos legisladores.

Só, em sua audacia, basta a crápula conduza dos que a usam para cobrir suas alevisias e as proezas inconscientes de quem teme a observação alheia.

E sempre o ignobil e abjecto de vasso que se apresenta como profugador publico das indecencias e vilanias, que mancham a honestidade alheia.

A pessoa dos virtuosos e castos, visada pela protervia de mentecaptos, serve de escarneo e risola aos pederastas e sodomitas.

A honra dos dignos e prudentes, alvejada pela abjeção dos infames, occupa os olhos e afazeres dos galffarros e burliões.

Mas seria isto facil de remediar se a vida publica tivesse a certeza de classes sociais, que a toda a nação garantissem a continuidade da luta pelo bem e pela independencia.

Não succedendo assim, que restará á nossa patria, que não seja a torna-viagem da crápula e da desvergonha, pois que, dominada a raça pela imbecillidade dos filhos de outros continentes, é ainda nos impulsos desses novos nacionaes, que ella encontra a força e a energia para ferir mais fundo a nota da galhofa e do bel prazer, calunjiando e injuriando para diversos ociosos das circunstancias.

Inventa-se em Portugal uma infamia, ou é publicada ou não é ano primeiro caso corre da imprensa a totalidade das colonias e volta na certeza do tipo, que a fixou, como norma de conduta futura para os que se vêm nas condições de exigencia originaria; no segundo caso vae de boca em boca, e colheendo no solo das populações indigenas a nota violenta e selvagem, que lhe dá o tom natural, apparece na metropole com o sabor original da certeza, e faz carreira entre os que mal a aceitavam na sua forma primitiva.

Esta a genese das ideias portuguezas nestes tempos de descrença e de malversações indomitas; a barbie e a selvageria predominam entre os nacionaes, que já não apela pela victoria do bom conceito, mas que só pretendem destruir as grandezas do luxo, que uma herança de riquezas e de satisfações lhes proporcionou.

Como se a vida não fosse uma continua lucta, em que os filhos devem a seus paes o esforço redobrado no bem, que estes lhe ensinaram.

Aos paes que ensinam a velhacaria e a ignominia a seus filhos não me refiro; esses tem evidente castigo nesta fase historica da existencia de Portugal.

Razão unica do respeito e da virtude está na honra devida ao trabalho, á honestidade, ao padonor e ao fecedor dos paes.

Que é feito da lealdade no trato, da sinceridade da conduta?

O brio portuguez está passando pelo enxovalho mais ignominioso, que em qualquer tempo algum podesse sofrer.

O serviço publico e o particular, vilipendiados nas pessoas honestas, são o ludibrio da gente de cor, e a caricatura dos idiotas e imbecis, que nas praças e nas casas de refugio da vadiagem tudo empocham.

Essas tabacarias e alcoques de dichotos sujos e infames tem de ser fechadas, ou vigilantemente guardadas no caso de se submettem á lei, que apenas admite a exposição á venda e a realização desta em condições de decencia e seriedade para todos os que entram e saem, ou nelas se acham em serviço.

A felonía, a calunia, a indecencia e a infamia tem de ser banidas da vida nacional, se ha governantes, que queiram impulsionar a actividade das industrias e a nobreza de conduta; nem esta nem aquela se conformam com a maledicencia torpe.

M. de M.

Feira de Maio

Realizou-se na terça feira em Olhão a feira anual denominada de Maio, que foi, como é costume, muito importante em gado vacum, que atingiu preços elevados.

Dr. Abraham S. Yahuda

Esteve de visita, nesta cidade, onde se demorou alguns dias, o Doutor Abraham S. Yahuda, eruditissimo professor de lingua e literatura hebraicas, na Universidade Central de Madrid, e antigo profissional de linguas semiticas em Berlin.

Para nós, que muito amamos esta linda terra algarvia, que desejamos ver engrandecida, para que naturaes e estranhos a olhem com interesse e carinho, não é sem jubilo alvorço que a vemos já frequente mente visitada por pessoas de distincção nas Artes, nas Letras e nas Sciencias, que muito lustre lhe acrescentam; e, quando essas visitas são de individualidades da elevada categoria moral e intelectual do Sr. Dr. Abraham Yahuda, o nosso regosijo é quasi orgulho, de que muito nos sentimentos envaidecer, pela honra que de taes visitas lhe provém.

O illustre visitante é, em nossos dias, um dos mais notaveis profissionais da sua especialidade: archeologo de vastissimos conhecimentos, investigador consciencioso e escriptor poligrafo e poliglota de abundantes recursos e intuits eminentemente educativos.

Veio o Sr. Dr. Abraham Yahuda, pela primeira vez, ao nosso paiz, cujo historia proficentemente conhece, aproveitando umas pe juvenas terias aos seus multiplos labores, para colher nesta boa terra do Algarve, onde os povos da raça semitica exerceram demorada e eficaz influencia, elementos para os seus trabalhos, que nos afirmam ser monumentaes, sobre a historia dos arabes e judus em Portugal.

Não foram, certamente, perdidos para o insigne Professor e, portanto, para a ciencia que sua exª tão devotada como proficua mente pratica, os seus passos ao nosso paiz e, em especial, a esta Provincia, onde a dominação arabe deixou interessantes vestigios e a raça hebraica tem, desde tempos remotos, uma das suas colonias mais socialmente apreciadas e desinvolvidas. Efectivamente, o Sr. Dr. Abraham Yahuda, na visita que fez ao nosso Museu, onde os membros do Instituto Archeologico do Algarve o receberam com a alta consideração devida aos superiores meritos do illustre visitante, não ocultou a sua satisfação em presença de alguns monumentos lapidares de inscripções arabes, que maior interesse lhe mereceram, fazendo, a proposito de cada um delles, eruditas considerações que bem demonstram a sua muita familiaridade com os monumentos desta especie e origem, e afirmam a sua elevada competência profissional, fazendo se ouvir com a mais profunda atenção e exprimindo-se com a clareza e convicção de verdadeiro sabio, que é.

D. Francisco Gomes e o paiz algarvio.

É se il mondo sapesse il cuorch'egli ebbe Assai lo lodà, e più lo loderebbe.

DANTE - Par. VI, 104

Mas o que fez D. Francisco Gomes para utilizar as suas raras faculdades de portuguez de raça, e mostrar o seu sincero patriotismo? A resposta dá-se em duas palavras: Tomou parte em todos os actos da vida politica do seu tempo. Combinava as suas funções episcopaes como exercicio de todos os seus direitos civicos, aceitando o encargo de uns e a responsabilidade dos outros. Ficava igualmente bem o baculo de Prelado e a espada do soldado; e sentia-se á vontade no meio do complicado organismo da administração publica. Ele foi um san to padre e um grande cidadão.

Como padre prugou a virtude, punhou e fez respeitaveis os costumes, inspirou moderação nos animos, pacificou os odios pri-

No livro dos visitantes escreveu o notavel Professor estas nobres palavras que reflectem a impressão de agrado que o Museu deixou no seu espirito, e cujo valor, pela autoridade de quem as subscryve, dispensa demonstração:

«Les objets et monuments archéologiques sont les documents de l'histoire et de la culture humaines; ceux qui les gardent ont les mêmes mérites que les historiens qui les commentent.»

«Ce musée contient des joyaux précieux; il est admirablement conservé et rangé. Tous nos remerciements aux directeurs et conservateurs conscients de leur devoir.»

Dies diem docet. Faro, le 28 avril 1918.

Dr. A. S. Yahuda.

Outros monumentos, alem dos arquivados no Museu, atraíram a atenção do illustre professor, como a porta mourisca (televó) descoberta no lado occidental do Arco de vila-a-dentro, e que se presume ter sido a Porta do Mar da fortaleza da antiga Faraon de Aben Baran, e ainda a Porta do Repouso, que parece ter dado origem ás armas de Faro e ha uns annos deploravelmente encoberta por uma construção particular, permitida pela nossa irremediavel indiferença, que lhe diminui consideravelmente o valor monumental.

Visitou S. Ex.ª outros logares do Algarve, Silves entre eles, tendo ali encontrado também elementos que servem aos seus benemeritos intuitos. Muitos mais, em uma próxima e menos apressada visita, saberá o insigne mestre descobrir de entre os monumentos que por essa prodigiosa terra do Al-Garb ficaram dispersos, desde a época da conquista, e que sete seculos de exposição aos estragos do tempo e aos perigos e desrespeitos da criminosa indiferença de successivas gerações, mais ou menos ignorantes e egoistas, não conseguiram tornar desconhecidos do illustre Professor.

O sr. Dr. Abraham Yahuda prometeu voltar a esta provincia e dar aos habitantes illustres desta cidade a honra e fortuna de ovirem de novo a sua palavra apaixonadamente instrutiva e engrandecedora deste paiz que lhe merece as suas melhores simpatias.

A cidade de Faro, onde a colonia israelita goza de longa e merecida consideração, deve ufanarse de ter hospedado durante alguns dias o eminente Professor, cuja visita deve inscrever entre os acontecimentos felizes dos seus Annos, e ao qual por nossa parte, prestamos publicamente a homenagem devida ás nobrissimas qualidades do seu espirito de eleição.

Maio de 1918.

Rodrigues Davim.

vados, e semeou assim no solo da nossa bela patria os germens preciosos da prosperidade e deu á paz publica as mais solidas e firmes garantias. Mas o cidadão que consagrou ao bem estar do publico a sua grande intelligencia, as suas excepcionaes faculdades de trabalho, sacrificou o seu descanso e gastou, com um desinteresse de que não ha memoria, todo o seu dinheiro em beneficio e da prosperidade do Algarve e da sua patria. Não houve ramo algum do que hoje chamamos administração publica em que ele não pensasse e a que ele não dedicasse a sua atenção e o seu estudo, como o não seriam capazes de fazer melhor os mais completos estadistas, e muito menos os estadistas do Portugal daquella época.

Mas qual dentre as multiplas faculdades de tão privilegiado espirito foi a causa da excepcional influencia que D. Francisco Gomes adquiriu entre os seus contemporaneos?

(Continua)

LIGA PATRIOTICA DO SUL

A missa por alma dos nossos soldados mortos em campanha

O magestoso templo de Nossa Senhora do Carmo encheu-se por completo, na sexta-feira ultima, de fleis que foram assistir a missa que a Liga Patriótica do Sul mandou rezar em sufrágio dos nossos soldados mortos na Flandres e em Africa.

Foi celebrante S. Ex.ª Rev.ª Sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo desta diocese, que amavelmente accedeu ao convite para esse fim lhe foi feito pelo directorio da Liga.

A missa assistiram pessoas de todas as categorias sociais, vendendo-se largamente representado o elemento militar de mar e terra, representantes de corpos administrativos, funcionarios publicos, etc.

Durante a cerimonia a orquestra do Cine-Theatro executou magistralmente varios trechos de musica de compositores escolhidos, concorrendo muito para tomar mais commovente tão piedoso acto.

Finda a missa S. Ex.ª Rev.ª preferiu uma breve allocução re-passada de tanto sentimento que os olhos de todos os assistentes se marejaram de lagrimas.

O Sr. D. Antonio Barbosa Leão terminou a sua allocução por fazer um apelo a todos os assistentes para que seja aberta uma subscrição a que todos concorram na medida das suas posses, a favor das familias dos mortos em campanha, contribuindo logo com o seu obulo, que entregou a Liga que por sua vez vai tratar de escolher commissões para levar a effecto tão generosa ideia de S. X.ª

A Liga Patriótica do Sul agradece com reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir a missa que por sua iniciativa se rezou na igreja do Carmo por alma dos militares mortos em campanha.

Manifesta tambem o seu mais profundo reconhecimento para com o Sr. Bispo desta diocese que com tanta gentileza accedeu ao convite que lhe foi feito para celebrar a mesma missa.

A Juan Calle e Rebello Neves e mais executantes da orquestra do Cine-Theatro Farense que se prestaram da melhor vontade a concorrer para o brilhantismo daquelle acto religioso, apresenta a Liga Patriótica do Sul o seu agradecimento, bem como a digna Meza da Veneravel Ordem do Carmo pela cedencia do templo.

Faro, 4 de maio de 1918.

Em toda a parte

se fala na conveniencia que V. Ex.ª tem em procurar a Ourivesaria e Relojoaria Pinto Lopes para ali fazerem as suas compras de bonitos objectos de ouro e prata, e bons relógios. Tambem ali V. Ex.ª encontram objectos com brilhantes e outras pedras finas.

TEATROS

Concertos David de Sousa

Quando noticiámos a proxima realisacão no Cine-Theatro dos concertos sinfonicos David de Sousa, que o mez passado tiveram logar, dissémos constar nos ser ao sr. Pavia de Magalhães que se ficaria devendo a vinda da orquestra a Faro.

Hoje, adquirida a certeza desse facto, sabendo que só ao esforço, a grande iniciativa e vontade desse belo artista, devem os tarzões o grande prazer espirital que lhe foi dado experimentar, queremos deixar bem consignada nas nossas colunas a gratidão a que de todos nós tem direito e que não queremos ser dos ultimos a manifestar.

E tanto maior tem de ser a nossa gratidão ao sr. Pavia de Magalhães pela sua iniciativa, que elle lhe acarretou um avultado prejuizo, o prejuizo, aliás, de prever porrisso que nunca poderia ser uma empreza lucrativa a de trazer a Faro uma orquestra, composta por setenta figuras.

A receita possivel de obter em Faro nunca cobriria as enormes despesas da empreza.

Ficou o sr. Pavia de Magalhães tendo na sua carteira umas notas a menos; o que porém pôde affiançar é que os farenzes juntam hoje a grande admiracão que lhes mereceu o grande artista, pelo seu indiscutivel valor e pelas suas belas qualidades, o mais profundo dos reconhecimentos.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria hoca de Ouro, no Rocio

Subscrição para a recepção ao sr. Dr. Sidonio Paes e para obras de caridade:

Table with names and amounts: Transporte 851450, Alfredo F. Rodrigues 2450, Filipe Lopes do Rosario Junior 1800, Antonio d'Abreu Cochado 2500, Augusto Moreno Alves 1800, Albano Antonio Martins 450, José dos Reis Queiroz 2450, Miguel Antonio Galvão 450, João Gonçalves Neto 450, Manoel João Corrêa 450, Inacõ Sousa Branco 1450, Joaquim Alexandre Xabregas 10400, Francisco Andrade 1800, Francisco José Soares 5800, José Guerreiro Rabeca 3400, Manoel José Sancho 1825, Manoel Alexandre 2450, Joaquim José Soares 1825, Antonio dos Santos Capela 1800, Antonio o Gravito Martins & C.ª 2450, João Verissimo Pinto Lopes 450, João Jacintho de Sousa 1800, J. A. Parisio Pinto 3400, Miguel Neves & C.ª 2450, Ventura Gago Lopes Faisea 450, José Vicente dos Santos 1800, Manoel Urbano Alves 2450, Cyrillo Tavares 450, Henrique Santos 2450, Beichior Martins Galego 5800, Eduardo Serafim 1800, Antonio Vieira 2450, José Mendonça Gaziba 2450, Jorge Freire 1800, José Colaço 450, Manuel Vilaça da Silva 450, José Vasco Sequeira Barros 450, Maximiano Barão 450, Joaquim Antonio Bivar Xavier 2450, José Francisco Sebastião 2450, Francisco Guerreiro Barros 1800, Henrique Biker de Gusmão 20400, João do O. Ramos 1800, Mnaíha & Ascensio Ld.ª 50400, Joaquim Mendes Cabeçadas 5800, Antonio Moreira de Sousa 2450, José d'Almeida Coelho Bivar 450, José Pedro 450, Francisco Montenegro 2450, Dr. Joaquim da Ponte 1800, Alexandre Pereira de Assis 2450, Apollinario Leal 2450, João Coelho Pereira de Mattos 2450, José Castano Pereira de Mattos 2450, João Franco Pereira de Mattos 2450, José Francis Pereira de Mattos 2450, Dr. Francisco da Silva Pereira 2450, Justino Henrique C. de Bivar 2450, Jeronimo Cusano de Bivar 2450, Raul Camano de Bivar 2450, Maximiano Freitas Barros 450, Leticia Alliança 2450, João de Sousa Gago 10400, Joaquim Cipriano 1800, José Th. d'Almeida Coelho 30400, Colombo Gonçalves Campos 2450, Bernardo Rodrigues Passos 1800, José Calazans Duarte 1800, Mateus dos Santos Nunes 1800, Eugenio Afonso 450, José Tavares Blanco 450, Antonio Mateus 1800, João A. Ferreira Chaves 1450, José Martins da Cunha 450, Afonso Henriques 450, João Rodrigues Aragão 1800, Francisco Augusto da C. Martins 1800, Joaquim Candido da Cunha 1800, João Abreu Lopes da Fonseca 450, Miguel Tavares Blanco 1800, José Peres 450, Francisco d'Assis Crispim 450, José da Palma Ribeiro 1800, Manoel José Serpa 450, Bernardo Juize 2450, Bessano Garcia 2450, Peres A. Barros 2450, Carlos Peres 1800, João Cirneco Goinhas 5400, Aterres Leal d'Oliveira 2400, Soima 1228450

GAZETILHA

Vi se ahí moda ditosa Ser seguida com prazer

Toda a pequena mimosa Belos cravos e muita rosa Em lindos ramos trazer.

E assim, este mez das flores E das minhãs rutilantes Aos seus casa outros primores. Ramo de finos odores Alindam rostos galantes.

Quando elas passam formosas Com as flores perfumadas Notamos visões radiosas Confundirmos com as rosas Suas graças delicadas.

E' semelhante a beleza E é parecida a frescura Obras de arte, a natureza Alindou-as com firmeza, Nimbrando-as de equal doçura.

DR. MOSTARDA

Abertura da estação de verão na agencia dos

Grandes Armazens do Chindo

Com uma exposicão deslumbrante e com um sortido de veras tentador foi inaugurada na passada segunda-feira a estação de verão. Todas as secções com artigos das suas especialidades estão lindamente ornamentadas, destacando-se na secção do Retrozeito um autómovel tend' por capote um chapéu de sol artisticamente confeccionado com piugos para criança.

Informi-nos o sr. Marques Paixão, gerente destes armazens, que acabam de chegar novos tecidos de verdadeira novidade e bem assim a mais chic collecção de chapéus para senh' que serão hoje expostos nas vitrines.

Na proxima sexta-feira serão tambem liquidados com enormes abatimentos grandes quantidades de Retalhos vicios directamente

Augusto Rosa

Trouxeram-nos ante-ontem os jornaes chegados da capital a dolorosa noticia da morte de Augusto Rosa! Sabiamos-lo deante, gravemente doente mesmo, mas alimentavamos a esperanca de que o seu organismo conseguisse ainda triunfar do mal e nos fosse poupado o desgosto de ver de nos fapcecer para sempre esse que era uma das mais grandiosas figuras da Arte Portuguesa.

Ilusoria esperanca. Morreu o Augusto!—como os intimos, os colegas e, um geral, os habitues do theatro o tratavam sempre. Foi-se o ultimo dos Rosas, dessa trempa gloriosa que foram, Ross pae, João e Augusto!

Cobre-se de crepes o Theatro Portuguez que perdeu uma das suas figuras de mais profundos e mais vastos conhecimentos e um dos actores de maiores faculdades e faculdades inegualavias.

Era um Grande Actor pelo coração e pelo temperamento que um aturado estudo, em uma bela intelligencia, foi apreheçoando, até se revelar sua grandiosidade que tantas e tantas gerações admiraram e aplaudiram.

Era um Mestre a cujos conselhos muitas peças deram o bom exito alcançado e a quem muitos artistas dessem o que sabem e o que são.

Era um caracter. Era um gentleman. Vimo-lo pela primeira vez, ha perto de uns trinta annos, representando no antigo theatro D. Maria, na Empreza Rosa e Brazão, a deliciosa comedia A guerra em tempo de pas, quando ali reunidos se encontravam Virginia, Rosa Damasceno, João e Augusto Rosa, Brazão e Ferreira da Silva. Acompanhámos, mais ou menos do perto, essa época aurea do nosso theatro de declamação até á inauguração do theatro D. Amélia que dividiu a companhia que trabalhava em D. Maria. Assistimos depois, á grande maioria das peças que fez representar a empreza do falecido visconde de S. Luiz de Braga e sempre, em toda a parte, vimos Augusto Rosa triunfar, sendo impossivel citar estas ou aquellas peças que maior gloria lhe tivemos trazido, tanto quanto aquelas em que o seu trabalho se impoz aos mais quentes e entusiasticos applausos de todo o publico.

Na vida de sociedade Augusto Rosa, pela finura do seu trato, pela sua intelligencia e vasta illustração era uma creatura apreciadissima tendo a mais o condão de fazer um amigo de cada admirador que com elle convivesse.

Foi sob todos os aspectos um espirito verdadeiramente superior.

A Augusto Rosa muito e muito ficou devendo o Theatro Portuguez.

Paz á sua alma!

A sua viuva sr.ª D. Leonor de Castro Guedes Rosa e a Empreza e artistas do Theatro S. Luiz apresentamos as nossas profundas condolencias.

O Algarve

Vende-se na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio.

Instituto Arqueologico do Algarve

Sessão de 3 de abril

No dia 7 de abril de 1918, pelas 15 horas no Museu Arqueologico Infante D. Henrique, na Rua Serpa Pinto, desta cidade, reuniu o Instituto Arqueologico do Algarve, presidido por sr. dr. Rodrigues Davim, secretarioado pelos srs. dr. Justino Bivar e Bernardo de Passos.

O Instituto tomou conhecimento da oferta que lhe fez o seu ilustre socio fundador, sr. dr. Antonio Cabreira, de cinco exemplares do seu brilhante discurso sobre a obra da Academia de Ciencias de Portugal, proferido na sessão de 18 de julho de 1917, comemorativa do primeiro decenio da mesma Academia. Resolveu-se agradecer.

O sr. Bernardo de Passos apresentou diversos instrumentos de pedra e moedas de prata e cobre, romanas, arabes e portuguezas, provenientes da freguezia de Santa Barbara de Nexe, deste concelho, oferecidas pelo seu possuidor sr. José Rosa Madeira, da referida freguezia, a quem pelo sr. Bernardo de Passos foi proposto e pelo Instituto approvado um voto de agradecimento.

Deliberou-se entregar esses instrumentos e moedas ao Museu, depois de devidamente descritos e classificados.

Por proposta do sr. coronel Abolim Ascensão deliberou o Instituto promover a realisacão de um espectáculo publico com o fim de obter receita para fazer face ás despesas de alguns melhoramentos de que o Museu muito carece, tais como adpiação da sacristia a arquivo e biblioteca do Instituto, vitrines e outros, convidando-se para abrihntar aquella festa, com alguns numeros sobre instrução militar, os corpos aquartelados nesta cidade, e sendo nomeada uma comissão para collectar a digna direcção do Cine Theatro Farense a cedencia da sua bela casa de espectaculos para esse benemerito fim,

NOTICIAS PESSOAES

Estava doente com escarlatina, uma filhinha do sr. João Monteiro Mascarenhas, desta cidade.

—Regressou de Lisboa, no sabado da anterior semana, o sr. dr. Correia Leal, auditor administrativo do districto.

—Com a sua afilhada e tia desta, a distinta estudante da escola normal, sr.ª D. Maria José Palma, foi passar o dia de Maio na sua vivenda da Praia da Rocha, o nosso antigo colega da imprensa, administrador que foi do semanario de Portimão A Liberdade, sr. José Paulo Serpa, de Portimão.

—Tem estado doente uma filhinha do sr. Antonio Juize de Magalhães Barros, da Mexilhoeira Pequena. Os nossos votos pelas melhoras da interessante criança.

—Fez na passada segunda-feira a sua definitiva instalação de verão na sua bela vivenda da Praia da Rocha o sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão.

—Regressou de Lisboa, onde fora em tratamento, a sr.ª D. Augusta Encarnação, encarregada da estação telegrapho-postal da Praia da Rocha.

—Partiu hontem para Lisboa o sr. José de Brito Garapeto. Foi acompanhado de sua esposa.

—Tem experimentado melhoras o sr. dr. Lucas Leitão, juiz de direito desta comarca.

—Por duas vezes nesta quinzena estiveram na Praia da Rocha as esposas e filhas do sr. Abraham Amram, desta cidade, acompanhando na primeira o sabio catedrático israelita sr. dr. Yahuda, seu hospede.

—Com sua esposa e cunhada D. Judith Ramos e filho Alberto acompanhando a sr.ª D. Olympia de Padua Franco esteve o dia de Maio na Praia da Rocha o sr. Frederico da Paz Mendes, de Portimão.

—Está doente uma filhinha do sr. Magalhães Barros e por este motivo não veio á Praia da Rocha como era projectado a filarmónica dos seus operários da Mexilhoeira, no dia 1.º de Maio.

—Estão na Praia da Rocha o sr. Taveira, esposa e filha, de Silves.

—Esteve esta semana na Praia da Rocha o sr. dr. Sotto-Maior.

—Já se encontra nesta cidade, onde chegou na quarta-feira o sr. dr. José Silva Fiadeiro, transferido de secretario geral do governo civil de Vianna do Castelo para Faro, de que já tomou posse.

—Partiu na sexta-feira para Lisboa o professor do liceu desta cidade de sr. dr. Antonio dos Reis Silva Barbosa.

—Está doente em Portimão o engenheiro sr. José Alveiros Fialho, por cujas melhoras fazemos votos.

—Regressou de Silves a Lisboa depois de concluido o acto eleitoral, que o elegeu deputado, o sr. Fidelino Figueiredo.

—Chegou hontem a Faro o sr. dr. Acacio Monteiro Leitão, medico, irmão do sr. dr. Lucas Leitão, meritissimo juiz de direito.

—Está em Faro o sr. dr. Agostinho Lucio.

GRATIS AOS POBRES

Choque de maquinas

Na quinta-feira, ao entrar nas agulhas da estação do caminho de ferro desta cidade, a maquina que rebocava o comboio de Lisboa, chocou com uma que andava em manobras e que ficou muito danificada.

Não houve prejuizos, mas apenas o custo dos passag. irs.

Advertisement for Xarope Peitoral James, mentioning a prize and the pharmacy FARMACIA FRANCO, FILHO.

A Criança precisa d'ella.

Todos os dias a criança precisa d'um pouco d'Emulsão de Scott que lhe dá o nutrimento que lhe é tão indispensavel para o desenvolvimento dos musculos, ossos e dentes.

Advertisement for Emulsão de SCOTT, showing a man carrying a large fish on his back.

Dia 1.º de Maio

Na Praia da Rocha

Linda manhã de primavera! Ceu limpo, apenas com umas ligeiras coloridas estrias, no oriente! O mar numa placidez de lago, mal se ou vinda no seu remorejar secular!

Surge depois no seu radiante esplendor, o astro rei e a praia lucida miriades de douradas lanjeulas no seu extenso e lizo pavimento!

—Aproximando-se do entrada do «Arade» vêm os gazolinhas com as suas filhas de rebocados da colheita piscícola da noite!

—E' pleno o dia e a movimentação de pessoas na praia e nos altos cotumes.

—Foi cerca desta matutina hora, já suggestivado por estes encantadores preliminares de um dia festivo, que eu me dirigia pela avenida desta praia, quando encontrei a formosa hebreia de Faro, Raquel e seu irmão Samuel, a quem perguntei pelo bem estar de sua mãe e irmã, pessoas todas da minha antiga estima naquela cidade.

—Na resposta, me indicam que D. Sol, a mãe, D. Luna, a irmã, faziam dentro da sala de jantar do hotel Viola os ultimas libações do the final do a moço na disposição de regressar a Faro.

—Entre a sencermonia de minbas antigas reações de algum tempo de professor das filhas do meu amigo Abraham Amram, fiz o meus cumprimentos e sentei-me ao lado, encetando a conversa em que aquellas senhoras são tão instruidas como amáveis.

—D'Sol empacoreira com suas filhas na gentileza de uma primavera permanente e estas, educadas nos seus cuidados, formam todas, mãe e filhas um encantador grupo no melhor convívio e na mais afetuosa conversação.

—O assunto do nosso entretien foram referencias ao hospede, que s. ex.ª vivem em sua casa, o sabio professor hebreu da Universidade de Madrid, Yahuda de quem inquiri informacões da impressão que elle tivera nas suas visitas á nossa provincia e a esta praia.

—O erudito catedrático fora trazido pelas mesmas senhoras a esta praia na semana transacta, passeou numa constante suggestão pelos formosos recantos e penedias e deixara o seu tributo de louvores ao merecimento, destas vistas no abrupto dos rochedos e penedias que á natureza, grande artista, tem sabido estruturar o seu constante labor secular.

—O ilustre sabio, contara aquellas senhoras episodios historicos das frequentes incursões da pirataria argelina e referiu o desembarque nas luctas de Roma com Cartago, nestes mares das tropas de Anibal, quando, atravessando a península iberica, transpoz a agra Asturia dos Pirineus as florestas normandas e fazendo a colossal travessia dos Alpes, pondeu bater as portas da rival cidade de sua patria, a quem incomodou longos tempos, a soberba Roma, dos consules e dos Cezares!

—Daqui levaram as illustradas damas o grande sabio á velha cidade de Silves, no conhecimento destes restos já encamados a transformados da civilização arabe, que durante trez seculos dominou a península em pequenos estados, de um dos quais aquella cidade a forte, Scheib, foi capital e teve cores de muita nomeada em artes e letras.

—O sr. dr. Abraham S. Yahuda contou aquellas senhoras referencias historicas da sua sabedoria e com elle concordámos que a matriz de Silves, aliás preciosa nos seus vestigios do antiga mesquita mourisca, se apresenta mudada e transformada em remenidos nos seus primitivos ornatos, reduzindo-lhe o valor monumental historico da época a que pertenceu na sua origem.

—Apressada a hora, em que aquellas damas tinham de fazer o seu regresso, fiz as minhas despedidas e mais uma vez me concentrei no meu apreço e estima por aquella atraente familia da colonia hebreu de Faro, á qual aqui registro a minha homenagem e simplicia.

—Dia adiante e meçou a salientarse fumaça do estopame usual a frequencia na praia e nos pincares dos altos sobranceiros, onde estão os formosos mirantes que a domi-

nam na encantadora visão do mar e seus requiebrs marginaes!

—Grupos de familias de todas as classes, vinham vindo da vila, ns a pé outros em carrinhas, trazendo os seus cabazes prestes da refeição a realizar.

—Quem tem casa nestes sitios abria as portas e janelas; os que não tem lançaram esteiras sobre a areia nos recantos assombreados das penedias e em pouco tempo o longo da praia bivaqueava toda a população ridente e placida da proxima vila, que neste dia, como antigo habito, se afastavam de seus labores e numa suave tranquillidade espiritual se abnavam de cuidados e inquietações na anormal situação em que todos nos achámos.

—Na tarde toda a animação dava um excepcional aspecto á praia; senhoras homens, crianças, falos e tofiets matizados e berrantes, a travessia constante de passeantes, tudo e todos no seu conjunto renovavam aquella visão dos bons dias festivos que no verão e há época balnear trazem a população vilana; yense a este seu formosissimo passeio, tão digno do melhor apreço.

—O primeiro de Maio, foi sempre dia solemne dos antigos costumes algarvios, evolução tradicional das festas primaveris dos romanos, e actualmente tambem o dia que os operarios celebram as conquistas de suas aspirações no convívio social, como factores que são de tudo o que principalmente e util á humanidade!

—De parte dos grupos operarios foi anunciada uma conferencia ou comicio do José Buisel, o irmão e sincero defensor da classe trabalhadora; na verdade a meio da tarde o propagandista das reivindicações desta classe chegou e logo os seus cõrreligionarios lhe trouxeram a caixa sobre todas de um pequeno carro de condução, onde elle subiu e durante duas horas dissertou sobre os principios e aspirações das classes trabalhadoras.

—O thema foi «as 8 horas de trabalho!»

—Esta exigencia de redução a 8 horas de trabalho das classes operarias, vem defendido pela necessidade de minorar a fadiga, promover um descanso necessario ao repouso do corpo e do espirito de quem trabalha, já pela necessidade de recomfortante da materia como pela necessidade educativa do espirito do trabalhador.

—Nada mais justo; e pensamos que todos nós, humanamente compassivos, reconhecemos que as classes operarias assiste a necessidade de esses confortos nas horas que pedem para o seu descanso. Mas, o que não é preciso e conquistar essa reivindicação por outros meios e malquerenças de classes, para as quaes a verdadeira utilidade consiste numa completa aliança e troca mutua de valorizações, sem aspectos aggressivos!

—O capital presta um serviço na função social tão necessario, util ao bem estar do operario, como utilissimo e necessario ao bem estar do possuidor do capital; este, adquirido e acumulado entre privações na aspiração de o transformar em produções para relativo descanço de quem leve a evidencia intuitiva vezes realizada entre privações, de o juntar para uma tranquillidade e bem estar póstumo.

—Tudo se resume numa troca de valorizações do merito de cada uma das classes.

—O rico valorisa em predios ou produções industriaes, ou agricolas, o dinheiro que elle ou os seus antepassados soube juntar no intuito de uma vida repousada, sem a fadiga oppressiva dos que trabalham; estes valorizam a sua utilidade e a sua vida de trabalho, recolhendo o salario indispensavel a sua manutenção.

—Uma e outra classe trocam entre si os valores de que dispõem e não ha razão dos antagonismos de seus debates.

—A questão das 8 horas diarias de trabalho já ha muito que anda resolvida em paizes estranhos; nalguns o trabalho não é de vol nado e de sol posto como de antigos tempos; o trabalho é pago por horas; entre nós já temos nas fabricas de conservas ao pessoal fectinico o trabalho cotido hora a hora.

—E' pratica justa e muito conveniente o operario e industrial.

—Todos carecem de resolver esta debatida questão das horas diarias de trabalho num harmonico accordo conciliador dos interesses mu-

tuos relacionados com ambas as classes.

Carece o operario do diuheiro do industrial e capitalista, como estes carecem do esforço e braço robusto dos sem dinheiro.

O sol declina para o occidente, sente-se já o estalido da sua luz que em pouca hora fará o crepusculo das tardes primaveris.

A brisa vae-se despoando; nos caminhos os grupos retiram-se bujicosos e satisfeitos, uns a pé, outros nas carrinhas que em grande numero servirão este extraordinario dia de descanso e de festa.

Na nossa provincia, em todas as terras e varios sitios, o povo votou estantemente ao seu descanso este dia consagrado ao seu bem estar.

E ainda bem porque nem tudo devem ser tristezas a vida humana e não são poucas as que nos cercam!!

Para da Rocha, noite de 1 de Maio de 1918.

L. M.

Retiro Olhanense

No dia 20 de abril, encontrando-se na quinta do sr. Cypriano Tavares de Almeida, em Olhão, os srs. Marreiros, fiscal da iluminação publica de Faro, Carvalho, alfaiate e Eugenio, soldador, de Olhão, deram o nome de Retiro Olhanense a referida quinta, pela bela situação em que está colocada e pela numerosa concorrencia que ali afflue todas as tardes.

NECROLOGIA

Na ultima quarta feira faleceu nesta idade, victimada pela tuberculose que ha tempo a vinha minando, a sr. D. Carolina Aleixo Fazenda, esposa do sr. Antonio Romera Fazenda e filha do nosso amigo sr. Francisco Inacio Aleixo, considerado industrial desta cidade. Sentimos.

Faleceu em Lisboa a sr. D. Clara Bensimon, mãe das esposas dos srs. Jaime Buzaglio e Isaac Esaguy.

NOTICIAS VARIAS

O ministro da instrucção deu providencias sobre o regimen transitório a adotar com relação aos exames de admissão ás escolas normaes.

O numero de eleitores de todo o paiz, inscritos no novo recenseamento orça por 800.000.

Em Olhão manifestou-se incendio numa mercearia que ardeu completamente ficando o prédio ameaçado de ruina. Tanto a mercearia como o prédio estavam seguros.

Um grupo de senhoras da primeira sociedade eborense criou uma Casa de Trabalho, destinada a alimentar e proteger a juventude tornando-a apta a ganhar a vida pelo trabalho honesto.

Para reparação nas estradas nacionaes n.º 17 de Beja a Faro e n.º 78 de Sagres a Vila Real de Santo Antonio foram concedidas as importancias de 1.000.000 e 2.500.000.

Dois vapores andam agora em serviço de fiscalisação do Tejo, afim de evitarem os constantes roubos que se estão dando de mercadorias que se encontram nas fragatas.

Vai ser publicado um decreto determinando que sejam somente considerados em commissões espedaes, os officiaes da armada que desempenham os seguintes cargos:

Lentes, professores, demonstradores e bibliotecario da Escola Naval; officiaes em serviço nos observatorios astronómicos e meteorologicos; empregados no serviço diplomatico em missão ordinaria ou no serviço consular; os nomeados por decreto para commissões estranhas ao serviço de marinha propriamente dito, e os licenciados ao serviço da marinha mercante.

O sr. João Baptista Pereira, desta cidade para comemorar o seu aniversario natalicio no dia 1.º de maio, contemplou 82 pobres a 400 reis cada um.

Foi determinado que o acrescimo do custo do diploma de funções publicas seja pago por apposição de estampilhas fiscaes.

Foram nomeados provisoriamente aspirantes de fuanças de Aljezur, o sr. Armando da Silva Duarte e de Faro o sr. Honorato Bastona.

Parece que o governo vae de mitir muitos administradores de varios concelhos do paiz por não terem atendido, como lhes cumpria, as disposições da lei eleitoral.

Assinado por 134 nomes de estudantes da Universidade e da Escola Normal Superior, de Coimbra e por 47 estudantes do Porto, dos cursos superiores, foi distribuido em Lisboa um manifesto com o titulo «A Nação» em que se afirma a fé republicana da academia das duas cidades.

Para o Algarve foram despachadas importantes remessas de redes para pesca, vindas do Japão.

As fallas que estamos sentindo de petroleo e gasolina resultam de ter sofrido um desastre o navio que vinha para Portugal com estes combustiveis.

Secção de anuncios

Petroleo

A Vacuum Oil Company, previne o publico de que o Stock de reserva que tinha em Portugal se encontra completamente esgotado e bem assim de que tem empregado e continua empregando, perante os governos portuguez e americano, os seus melhores esforços para conseguir navio que traga o mais rapidamente possivel da America um novo carregamento do referido producto.

Logo que esteja definitivamente resolvida a vinda do navio com petroleo, a Vacuum Oil Company, anuncia-la-ha pela imprensa

ANUNCIO COMPANHIA

CINE-TEATRO FARENSE

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

De harmonia com o § unico do art. 24 dos estatutos, convoco a assembleia desta companhia a reunir-se no dia 21 do corrente mez, pelas 20 horas, na sala de espectaculos daquele teatro para nos termos do art 25 dos estatutos, discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e parecer do conselho fiscal, e eleição dos novos corpos gerentes.

Faro, 1 de maio de 1918. O Presidente da Assembleia, João Avaro Pestana Grão

Casamentos

Atracção do bem

Instituto Electro-Magnetico M.º ROLAND

Vê claramente o PASSADO, PRESENTE E FUTURO e só trabalha na sua especialidade. REALISAÇÃO DE CASAMENTOS E AMORES MAL CORRESPONDIDOS. NÃO RECEBE QUALQUER OUTRO TRABALHO. Todos os dias das 12 ás 8 horas da noite.

GRANDE variedade em Pós e Perfumes de atracção, proprias para adereços

Todos estes preparados, são scientificamente analisados por operador diplomado pelo Instituto Internacional de Psicologia e tem a força de atrair a estima e o bem e de afastar o mal.

Avenida Almirante Reis, 119, 1.º (frente)

Boa

oportunidade

Liquida-se toda a existencia de um estabelecimento de fazendas, em artigos de algodão.

Para tratar com TOPO & PERES, ARMAZEM DO POVO--OLHAO.

Landau, vende-se quasi novo. Quem pretender dirija-se a ex.ª senhora D. Maria Firmina Judice Grade--Silves.

PIANOS usados, mas em perfeito estado, de 200 a 350:00. Vendem na rua de Santo Antonio, n.º 5--FARO.

ALFREDO DA SILVA

omissario de fructos secos e cereaes--artigos para pescarias--commissões e consignações

A. de Bulhão Maldonado

xportador de fructos do Algarve

Guerreiro Calla

Transportes terrestres e maritimos

RUA DA MARINHA, 23

F A R O

FERNANDES DA FONSECA

ALFAIATE



R. 1.º DE DEZEMBRO 29 E R. CASTILHO 1, FARO

ENCARREGA-SE DE FAZER FARDAMENTOS A MILITAR

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GRANDE HOTEL

(RECENTEMENTE INAUGURADO)

Rua Infante D. Henrique--FARO

O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz

Ar, Luz, Agua, Casas de banho e Luz electrica

Optimo serviço de cosinha, magnificas acomodações desde 1\$50 a 5\$00

Quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇOS E JANTARES

Pede-se uma simpies visita a este Grande Hotel

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE

MANUEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

FARO

Construção de poços Artesianos--Vendem-se materiaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se carruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica



Diz o ditad "O que se ha a pedir aos santos, peça-se a Deus".

Pois então, para recuperar a saude, mais vale recorrer ás

PILULAS PINK

do que a qualquer outro remedio.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, tonificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.

Relio á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. -- Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

CAFÉ RESTAURANTE

NO CINE-TEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO R. JOAO DE DEUS FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFÉ RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE

SERVICIO PERMANENTE

Almocos--Jantares--Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem o novo CAFÉ RESTAURANTE. 702

Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa Ranchos para navios--Vendas por grosso e miudo

ALFREDO DA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34--FARO

Alfaiataria Confiança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42--FARO (Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado

PREÇOS SEM COMPETENCIA

BICYCLETE vende-se marca Peugeot. Trata-se com Armando Pires, ua Primeiro de Dezembro.

HIPNOTISMO Deseja-se aprender a hipnotisar com pessoa séria e habilitada a ensinar. Carta a esta redacção: «Hipnotismo» indicando o preço do ensino.

AUTOMOVEIS Sprinquel 6 lugares, Panhard, 8 lugares, em bom estado vadem-se.

Para tratar, Rua do Hospital 1062 Monchique

Aos srs. advogados--Vende-se toga, completamente nova (por estreitar) de setim de lã. Nesta redacção se diz.

CASA com boas acomodações, quintal com agua, precisa-se. Diz-se no governo civil.

# JOHN M. SUMNER & C.

## SUCCESSORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

**BAPTISTA, FILHO & C.**

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184  
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO SUMNERC  
 OFICINAS R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
 Instalações electricas de iluminação e força motriz  
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
 engenheiro especialista  
 Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças  
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição  
 de ferro e bronze.

## Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
 a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
 Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
 «Plano». Sempre em deposito **acessorios** para todas  
 as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADEN, TRILHOS, NORAS de ferro por  
 tracção mecanica e animal, RELIANS, accessorios, etc.

MOAGEM de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
 Aproveitamento de Quedas de Agua por turbinas e rodas hidraulicas  
 Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de  
 «Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria»  
 Moinhos e prensas para «Lagares de azelle»

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho  
 oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e  
 mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

Agencia Funeraria de  
 Francisco Vicente Fernandes  
 — FARO —  
 SUCURSAES NO ALGARVE  
 Carros funebres de parolha, car-  
 rosas em branco e em preto  
 fabricas de urnas de mogno e no-  
 gueira em todos os tamanhos,  
 coroas, etc.

## Empresa Funeraria Farense

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada de Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer  
 funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representam-  
 tes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta, industrial; — Estoy, Cristovam  
 de Sousa Barros, carpinteiro; — Loulé, José Martins, estanca de madeiras; — S. Brás de  
 Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro; — Vila Real de Santo Antonio, Francisco Mal-  
 ves, comerciante; — Silves, Vicente do Carmo, comerciante; — Albufeira, José Francisco  
 Leote, carpinteiro; Rogase que se dirijam immediatamente aos nossos agentes logo que  
 necessitem, a fim de se providenciar em seguida.

As tabelas eficientem-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos  
 representantes.

Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lizas, molda-  
 das e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito  
 acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga-  
 rantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços  
 das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qual-  
 quer freguez em varios tamanhos e qualidades; sem pre muito sortido, encontrando-se sempre em depo-  
 sito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incomprada.

Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos necessa-  
 rios mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Pais

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

## Instalações de todos os generos F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2  
 Palacio da Flor da Murta

818

LISBOA



## "A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPIT L 500.000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
 Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)  
 Seguros de Vida (todas as combinações)  
 Seguros contra roubo  
 Seguros de Crystaes  
 Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

23, Rua Garrett, 23

22, P. Almeida Garrett, 24

Agencia do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1. — FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

## FARO

DEPOSITO DA

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em  
 mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-  
 menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-  
 cernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario  
 tem os verdadeiros conhecimentos da industria e  
 assal devidamente habilitado para executar com a  
 maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores  
 casas de Lisboa

## Casa dos Lavificios

D E

J. C. Almeida Carrapato  
 48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A

Unica casa com o sortido  
 mais completo em artigos de  
 lã, taes como: retinas, casimi-  
 ras, cheviotes, diagonaes, ele-  
 stictines, gabardines, etc. etc.  
 Lindas fazendas para vesti-  
 dos e casacos de senhora e cre-  
 ança

Preços sem competencia. 954



Rua de Belem, 147 - LISBOA

Paus de  
 pinho a-  
 lagados

VENDE

João Alexandre  
 da Fonseca  
 FARO

## "ATLANTICA"

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social esc. 500.000\$00

Capital realiado esc. 50.000\$00

Fundo de reserva esc. 150.000\$00

SEDE--Porto--Loyos, 92

RECEITA

1914	36:988\$03,5
1915	71:197\$89,5
1916	537:897\$04,3
1917 até 31 de agosto.	8:139:404\$23

SINISTROS

1914	22:561\$41
1915	25:90\$415
1916	153:470\$90,5
1917 até 31 de agosto.	1:427:35\$74

## AGENCIAS

Em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

Seguros contra fogo, roubo, greves e tumultos.—Seguro agricolas—Seguros contra a quebra de  
 crystaes e guerra.—Seguros maritimos e postais—Seguros contra inundações e enxurradas

Conselho de Administração:

- Mannel Joaquim de Oliveira
- Dr. José Maria Soares Vieira
- Silvino Pinheiro de Magalhães
- Dr. Leopoldo Correia Mourão
- Jayme de Souza

Directores

Agentes em todas as terras do paiz

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Delegação em Faro:

17, Rua da Marinha, 17 A